



PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2019

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL CLÍNICA MÉDICA E REPRODUÇÃO DE RUMINANTES E EQUÍDEOS

MEDICINA VETERINÁRIA

18 de novembro de 2018

BOLETIM DE QUESTÕES

Nome: _____ N.º de Inscrição: _____

LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTEs.

- 1 Confira se o Boletim que você recebeu corresponde a especialidade a qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique ao fiscal de sala.
- 2 Este Boletim contém a PROVA OBJETIVA.
- 3 O Boletim de Questões consistirá de 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, sendo 15 (quinze) questões do SUS e 35 (trinta e cinco) questões da especialidade Medicina Veterinária. Cada questão objetiva apresenta 5 (cinco) alternativas, identificadas por (A), (B), (C), (D) e (E), das quais apenas uma é correta.
- 4 Confira se, além deste Boletim, você recebeu o Cartão-Resposta, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
- 5 É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se seu nome e o número de sua inscrição conferem com os dados contidos no Cartão-Resposta. Em caso de divergência, comunique imediatamente o fiscal de sala.
- 6 O Cartão-Resposta só será substituído se nele for constatado erro de impressão.
- 7 Será de exclusiva responsabilidade do candidato a certificação de que o Cartão-Resposta que lhe for entregue no dia da prova é realmente o seu.
- 8 Após a conferência, assine seu nome no espaço próprio do Cartão-Resposta.
- 9 No Cartão-Resposta não serão computadas as questões cujas alternativas estiverem sem marcação, com marcação a lápis, com mais de uma alternativa marcada e aquelas que contiverem qualquer espécie de corretivo sobre as alternativas.
- 10 A marcação do Cartão-Resposta deve ser feita com caneta esferográfica de tinta preta ou azul.
- 11 O Cartão-Resposta será o único documento considerado para a correção. O Boletim de Questões deve ser usado apenas como rascunho e não valerá, sob hipótese alguma, para efeito de correção.
- 12 O tempo disponível para esta prova é de quatro horas, com início às 14 horas e término às 18 horas, observado o horário de Belém/PA.
- 13 O candidato deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização da prova por, no mínimo, duas horas após o início da prova.
- 14 Ao terminar a prova, o candidato deverá entregar ao fiscal de sala o Boletim de Questões e o Cartão-Resposta, e assinar a Lista de Presença.



MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 1 A 50.

SUS

- 1 Assinale a(s) lei(s) estruturante(s) do SUS que define(m) a organização das Conferências e o caráter Deliberativo dos Conselhos de Saúde.
- (A) Lei 8.142.
(B) Lei 8.080 e Lei 8.142.
(C) Lei 141.
(D) Nob 96.
(E) PEC 95.
- 2 Em se tratando da política de Humanização, é **incorreto** afirmar:
- (A) O acesso ao prontuário é direito do paciente.
(B) O paciente tem direito a acompanhante.
(C) É uma política apenas para os pacientes mais vulneráveis.
(D) O paciente tem direito a acolhimento por parte dos serviços de saúde.
(E) Em caso de estar consciente, o paciente deve aprovar os procedimentos e a conduta dos profissionais de saúde.
- 3 O texto “§ 2º É vedada a destinação de recursos públicos para auxílios ou subvenções às instituições privadas com fins lucrativos” é parte do escopo da
- (A) Lei Federal 8.080.
(B) Lei Federal 8.142.
(C) Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010. Diário Oficial da União, Brasília-DF, 31/12/2010.
(D) Constituição Federal de 1988.
(E) RECOMENDAÇÃO nº 35, de 11 de agosto de 2017. PLENÁRIA DE CONSELHOS.
- 4 Assinale o atributo de qualidade **que não consta** no documento de referência do programa de Atenção à Segurança do Paciente.
- (A) Evitamento de lesões e danos nos pacientes decorrentes do cuidado que tem como objetivo ajudá-los.
(B) Cuidado baseado no conhecimento científico para todos que dele possam se beneficiar, evitando seu uso por aqueles que provavelmente não se beneficiarão (evitar subutilização e sobreutilização, respectivamente).
(C) Redução do tempo de espera e de atrasos potencialmente danosos tanto para quem recebe como para quem presta o cuidado.
(D) Qualidade do cuidado, que não varia em decorrência de características pessoais, como gênero, etnia, localização geográfica e condição socioeconômica.
(E) Atenção à saúde baseada nos procedimentos e protocolos clínicos exclusivamente.
- 5 Não faz parte dos conceitos de cultura de segurança do paciente elencados na Portaria MS/GM nº 529/20133:
- (A) Cultura na qual todos os trabalhadores, incluindo profissionais envolvidos no cuidado e gestores, assumem responsabilidade pela sua própria segurança, pela segurança de seus colegas, pacientes e familiares.
(B) Cultura que prioriza a segurança acima de metas financeiras e operacionais.
(C) Cultura como acúmulo de toda produção material e imaterial da sociedade.
(D) Cultura que encoraja e recompensa a identificação, a notificação e a resolução dos problemas relacionados à segurança.
(E) Cultura que proporciona recursos, estrutura e responsabilização para a manutenção efetiva da segurança.



PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM
ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2019
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, DE 18 DE SETEMBRO DE 2018



- 6 No que se refere ao que estabelece o artigo 200 da Constituição Federal de 1988, **não** é atribuição do SUS:
- (A) Ordenar a formação de recursos humanos na área de saúde.
 - (B) Participar da formulação da política e da execução das ações de saneamento básico.
 - (C) Incrementar em sua área de atuação o desenvolvimento científico e tecnológico.
 - (D) Participar do controle e fiscalização da produção, transporte, guarda e utilização de substâncias e produtos psicoativos, tóxicos e radioativos.
 - (E) Aprovar e legalizar as novas patentes de insumos e medicamentos para o SUS.
- 7 “estimula a comunicação entre gestores, trabalhadores e usuários para construir processos coletivos de enfrentamento de relações de poder, trabalho e afeto que muitas vezes produzem atitudes e práticas desumanizadoras que inibem a autonomia e a corresponsabilidade dos profissionais de saúde em seu trabalho e dos usuários no cuidado de si”. O texto se refere à
- (A) política de protocolos clínicos e de adesão ao tratamento estabelecida no âmbito do Sistema Único de Saúde.
 - (B) política de Gestão do SUS estabelecida no Decreto 7.508 editado pela presidência da República.
 - (C) política de responsabilização dos gestores e aos deveres que devem ser cumpridos pelos gestores do SUS.
 - (D) política de Humanização do SUS.
 - (E) transversalidade das políticas sociais.
- 8 O Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, refere no seu artigo 5º que, para ser instituída, a Região de Saúde deve conter, no mínimo, ações e serviços de
- (A) atenção primária; urgência e emergência; atenção psicossocial; atenção ambulatorial especializada e hospitalar.
 - (B) atenção primária; urgência e emergência; atenção psicossocial; atenção ambulatorial especializada e hospitalar; e vigilância em saúde.
 - (C) atenção primária; atenção psicossocial; atenção ambulatorial especializada e hospitalar; vigilância em saúde e sistema de referência e contrarreferência.
 - (D) atenção primária; urgência e emergência; atenção ambulatorial especializada e hospitalar; sistema de referência e contrarreferência e vigilância em saúde.
 - (E) atenção primária; urgência e emergência; atenção psicossocial; atenção ambulatorial especializada e hospitalar; sistema de referência e contrarreferência e vigilância em saúde.
- 9 Dada a necessidade de desenvolver estratégias, produtos e ações direcionadas aos gestores, profissionais e usuários da saúde sobre segurança do paciente, que possibilitem a promoção da mitigação da ocorrência de eventos adversos na atenção à saúde, dentre outras considerações, o Ministério da Saúde resolveu instituir o Programa Nacional de Segurança ao Paciente/PNSP por meio do(da)
- (A) Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013, publicada no DOU de 02/04/2013.
 - (B) Decreto M/S nº 529, de 1º de abril de 2013, publicado no DOU de 02/04/2013.
 - (C) Portaria nº 429, de 1º de abril de 2013, publicada no DOU de 02/04/2013.
 - (D) Decreto M/S nº 429, de 1º de abril de 2013, publicado no DOU de 02/04/2013.
 - (E) Portaria nº 559, de 1º de maio de 2013, publicada no DOU de 02/04/2013.



**PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM
ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2019
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, DE 18 DE SETEMBRO DE 2018**



10 O Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. No art. 30, consta que as Comissões Intergestores pactuarão a organização e o funcionamento das ações e serviços de saúde integrados em redes de atenção à saúde.

Quanto a essas comissões, é correto afirmar que a

- (A) Comissão Intergestores Tripartite, no âmbito da União, está vinculada ao Ministério da Saúde para efeitos administrativos e operacionais.
- (B) Comissão Intergestores Tripartite, no âmbito da União, está vinculada ao Ministério da Saúde e às Secretarias Estaduais de Saúde para efeitos administrativos e operacionais.
- (C) Comissão Intergestores Tripartite, no âmbito da União, está vinculada ao Ministério da Saúde e às Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde para efeitos administrativos e operacionais.
- (D) Comissão Intergestores Bipartite, no âmbito da União, está vinculada ao Ministério da Saúde e às Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde para efeitos administrativos e operacionais.
- (E) Comissão Intergestores Regional, no âmbito regional, está vinculada à Secretaria Estadual de Saúde para efeitos administrativos e operacionais, devendo observar as diretrizes da Comissão Intergestores Tripartite.

11 Com relação à Rede de Atenção à Saúde/RAS, é correto afirmar que a

- (A) operacionalização da RAS se dá pela interação dos seus dois elementos constitutivos: população/região de saúde definidas e estrutura operacional.
- (B) Estratégia Saúde da Família representa, no SUS, o principal modelo para a organização da APS. O seu fortalecimento torna-se uma exigência para o estabelecimento das regionais de saúde.
- (C) Atenção Primária em Saúde está estruturada como segundo nível de atenção e porta de entrada do sistema, constituída de equipe multidisciplinar que cobre toda a população, integrando, coordenando o cuidado e atendendo às suas necessidades de saúde.
- (D) Rede de Atenção à Saúde é definida como arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que, integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado.
- (E) Rede de Atenção à Saúde organiza-se a partir de um processo de gestão da clínica associado ao uso de critérios de eficiência microeconômica na aplicação de recursos, mediante planejamento, gestão e financiamento intergovernamentais cooperativos, voltados para o desenvolvimento de soluções integradas de políticas de saúde e social.

12 Os instrumentos para o planejamento e a gestão no SUS são o Plano de Saúde e as respectivas Programações Anuais de Saúde e o Relatório de Gestão. Esses instrumentos interligam-se sequencialmente, compondo um processo cíclico de planejamento e gestão para operacionalização do SUS. Quanto ao assunto, é correto afirmar que

- (A) o Plano de Saúde é o instrumento central de planejamento para definir e implementar todas as iniciativas no âmbito da saúde de cada esfera da gestão do SUS para o período de dois anos.
- (B) o Relatório de Gestão deve ser enviado ao Ministério da Saúde até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo a esse Ministério emitir parecer conclusivo, por meio do Sargsus.
- (C) a Programação Anual de Saúde/PAS é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Relatório de Gestão e tem por objetivo anualizar as metas do Plano de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados.
- (D) o Relatório de Gestão é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da PAS e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde.
- (E) os Planos Estaduais de Saúde deverão mencionar a metodologia de alocação dos recursos federais e estaduais e a previsão semestral de recursos aos municípios, pactuada pelos gestores estaduais e municipais na CIB e aprovadas pelo Conselho Estadual de Saúde.



PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM
ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2019
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, DE 18 DE SETEMBRO DE 2018



- 13 Em relação às responsabilidades das esferas de governo na Política Nacional de Atenção Básica, é correto afirmar que
- (A) compete às Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde destinar recursos municipais para compor o financiamento tripartite da atenção básica.
 - (B) é responsabilidade dos Estados e Municípios estabelecer, nos respectivos planos de saúde, prioridades, estratégias e metas para a organização da atenção básica.
 - (C) é competência do Ministério da Saúde definir e rever periodicamente, de forma pactuada, na Comissão Intergestores Bipartite (CIB), as diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica.
 - (D) é responsabilidade das três esferas de governo promover o intercâmbio de experiências entre os diversos municípios, para disseminar tecnologias e conhecimentos voltados à melhoria dos serviços de atenção básica.
 - (E) compete ao Ministério da Saúde apoiar a articulação de instituições, em parceria com as Secretarias de Saúde Estaduais, Municipais e do Distrito Federal, para formação e garantia de educação permanente para os profissionais de saúde da atenção básica.
- 14 O Ministério da Saúde, por meio da Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010, estabelece diretrizes para
- (A) reorganização da Política Nacional de Atenção Básica.
 - (B) instituição do Programa Nacional de Segurança do Paciente.
 - (C) organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde.
 - (D) estratégias de organização da Vigilância da Saúde, nas esferas municipal e estadual.
 - (E) formulação de novas propostas a fim de efetivar a Educação Permanente nos Estados e Municípios.
- 15 A Política Nacional de Humanização tem a Humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do Sistema Único de Saúde. Dentre as suas diretrizes, a específica para a Atenção Básica é
- (A) garantir a continuidade de assistência com sistema de referência e contrarreferência.
 - (B) definir protocolos clínicos, garantindo a eliminação de intervenções desnecessárias e respeitando as diferenças e as necessidades do sujeito.
 - (C) comprometer-se com o trabalho em equipe, de modo a aumentar o grau de corresponsabilidade, e com a rede de apoio profissional, visando à maior eficácia na atenção em saúde.
 - (D) otimizar o atendimento ao usuário, articulando a agenda multiprofissional em ações diagnósticas, terapêuticas que impliquem diferentes saberes e terapêuticas de reabilitação.
 - (E) otimizar o atendimento ao usuário, articulando a agenda multiprofissional em ações diagnósticas, terapêuticas que impliquem diferentes saberes e terapêuticas de reabilitação.

MEDICINA VETERINÁRIA

- 16 Sobre as deficiências minerais em bovinos, é correto afirmar:
- (A) A manifestação clínica conhecida como “bovinos de óculos” consiste na despigmentação dos pelos (acromotriquia), observada ao redor dos olhos. Esta é uma manifestação clínica da deficiência de zinco.
 - (B) A manifestação clínica mais característica da deficiência de cobalto é a osteofagia, cuja consequência mais grave é o botulismo epizoótico dos bovinos. À necropsia, o mais típico é uma acentuada fragilidade do esqueleto e fraturas e calos ósseos observados nos casos mais graves.
 - (C) O ato de bovinos lambem equídeos está relacionado à deficiência de cobre.
 - (D) A manifestação clínica mais característica da deficiência de fósforo é a osteofagia, cuja consequência mais grave é o botulismo epizoótico dos bovinos. À necropsia, o mais típico é uma acentuada fragilidade do esqueleto e fraturas e calos ósseos observados nos casos mais graves.
 - (E) A ocorrência de anorexia progressiva na presença de pastagem viçosa e o ato de roer cascas de árvores e pedaços de madeira estão relacionados principalmente à deficiência de sódio.



PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM
ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2019
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, DE 18 DE SETEMBRO DE 2018



- 17 Sobre a cólica em equídeos, que ocorre no bioma amazônico, causada pela ingestão de gramíneas do gênero *Panicum* sp., cultivares Mombaça, Tanzânia e Massai, é correto afirmar:
- (A) Os casos de cólica ocorrem no período chuvoso, especialmente logo após o início das chuvas, quando as pastagens estão em brotação e são ingeridas como forragem exclusiva. O quadro clínico se caracteriza por dor moderada a severa, frequências cardíaca e respiratória aumentadas, diminuição ou ausência do peristaltismo intestinal, distensão abdominal bilateral e desidratação. A taxa de letalidade está ao redor de 50%.
 - (B) A maior parte dos casos de cólica ocorre no período seco. O quadro clínico se caracteriza por dor moderada a severa, frequências cardíaca e respiratória aumentadas, diminuição ou ausência do peristaltismo intestinal, distensão abdominal bilateral e desidratação. A taxa de letalidade está ao redor de 90%.
 - (C) Os casos de cólica ocorrem no período seco. O quadro clínico se caracteriza por dor leve, frequências cardíaca e respiratória levemente aumentadas, diminuição do peristaltismo intestinal, desidratação leve e ausência de distensão abdominal. A taxa de letalidade está ao redor de 50%.
 - (D) Os casos de cólica ocorrem no período chuvoso, especialmente logo após o início das chuvas, quando as pastagens estão em brotação e somente quando os equídeos são criados junto com bovinos na mesma pastagem. O quadro clínico se caracteriza por dor moderada a severa, frequências cardíaca e respiratória aumentadas, diminuição ou ausência do peristaltismo intestinal, distensão abdominal bilateral e desidratação. A taxa de letalidade está ao redor de 90%.
 - (E) A maior parte dos casos de cólica ocorre no período seco e somente quando os equídeos são criados junto com bovinos na mesma pastagem. O quadro clínico se caracteriza por dor moderada a severa, frequências cardíaca e respiratória aumentadas, diminuição ou ausência do peristaltismo intestinal, distensão abdominal bilateral e desidratação. A taxa de letalidade está ao redor de 90%.
- 18 Sobre a intoxicação por *Palicourea marcgravii* em bovinos, é correto afirmar que se trata de uma planta da família rubiaceae, conhecida pelos nomes populares de “cafezinho”, “erva-de-rato” e “vick”. Pertence ao grupo das plantas
- (A) que afetam o trato digestório. Tem como habitat áreas de terra firme, com boa pluviosidade, mas jamais ocorre na várzea. Os achados de necropsia são praticamente negativos e a alteração histológica mais frequente e característica é a degeneração hidrópico-vacuolar das células epiteliais, em especial, dos túbulos contornados distais do rim.
 - (B) nefrotóxicas. Tem como habitat áreas de várzea. Os achados de necropsia são praticamente negativos e a alteração histológica mais frequente e característica é a degeneração hidrópico-vacuolar das células epiteliais, em especial, dos túbulos contornados distais do rim.
 - (C) que causam morte súbita. É a planta tóxica mais importante do Brasil devido à sua extensa distribuição, boa palatabilidade, elevada toxidez e efeito acumulativo. Tem como habitat áreas de terra firme, com boa pluviosidade, mas jamais ocorre na várzea. Os achados de necropsia são praticamente negativos e a alteração histológica mais frequente e característica é a degeneração hidrópico-vacuolar das células epiteliais, em especial, dos túbulos contornados distais do rim.
 - (D) que afetam o fígado. Tem como habitat áreas de várzea. Os achados de necropsia são praticamente negativos e a alteração histológica mais frequente e característica é a degeneração hidrópico-vacuolar das células epiteliais, em especial, dos túbulos contornados distais do rim.
 - (E) que causam cirrose hepática. Tem como habitat áreas de várzea. Os achados de necropsia são praticamente negativos e a alteração histológica mais frequente e característica é a degeneração hidrópico-vacuolar das células epiteliais, em especial, dos túbulos contornados distais do rim.
- 19 Sobre a fotossensibilização em bovinos, causada pela ingestão de *Brachiaria* sp., é correto afirmar:
- (A) A fotossensibilização é hepatógena. Alterações hepáticas causadas por substâncias tóxicas da *Brachiaria* sp. impedem a eliminação da filioeritrina (pigmento fotodinâmico), que na pele, em contato com os raios solares, causa as lesões de fotossensibilização.
 - (B) A fotossensibilização é primária. Alterações hepáticas causadas por substâncias tóxicas da *Brachiaria* sp. impedem a eliminação da filioeritrina (pigmento fotodinâmico), que na pele, em contato com os raios solares, causa as lesões de fotossensibilização.
 - (C) Exames de bioquímica sérica que avaliam a função hepática, como dosagem de aspartato amino transferase (AST) e gama glutamil transferase (GGT), não demonstram elevação dessas enzimas.
 - (D) A fotossensibilização é hepatógena. Substâncias tóxicas presentes na *Brachiaria* sp. são absorvidas e na pele, em contato com os raios solares, causam as lesões de fotossensibilização.
 - (E) As lesões ocorrem preferencialmente nas partes pigmentadas da pele.



**PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM
ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2019
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, DE 18 DE SETEMBRO DE 2018**



- 20 Sobre a osteodistrofia em equídeos, é correto afirmar que é causada por uma
- (A) alimentação em que a relação cálcio/fósforo está desequilibrada com excesso de cálcio em relação ao fósforo, geralmente rações concentradas à base de cereais, ou por ingestão de gramíneas ricas em oxalato. Um dos principais sinais clínicos é o aumento de volume dos ossos, especialmente os da face, mas também pode ocorrer claudicação.
 - (B) alimentação em que a relação cálcio/fósforo está desequilibrada com excesso de fósforo em relação ao cálcio, geralmente rações concentradas à base de cereais, ou por ingestão de gramíneas ricas em oxalato. Um dos principais sinais clínicos é o aumento de volume dos ossos, especialmente os da face, mas também pode ocorrer claudicação.
 - (C) alimentação em que a relação cálcio/fósforo está desequilibrada com excesso de fósforo em relação ao cálcio, geralmente rações concentradas à base de cereais, ou por ingestão de leguminosas ricas em proteína. Um dos principais sinais clínicos é o aumento de volume dos ossos, especialmente os da face, mas também pode ocorrer claudicação.
 - (D) ingestão excessiva de vitamina D, geralmente em rações concentradas à base de cereais, ou por ingestão de leguminosas ricas em proteína. Um dos principais sinais clínicos é o aumento de volume dos ossos, especialmente os da face, mas também pode ocorrer claudicação.
 - (E) ingestão excessiva de vitamina D, geralmente em rações concentradas à base de cereais, ou por ingestão de gramíneas ricas em oxalato. Um dos principais sinais clínicos é o aumento de volume dos ossos, especialmente os da face, mas também pode ocorrer claudicação.
- 21 Sobre a cetose em bovinos, é correto afirmar:
- (A) Ocorre em condições de manejo que produzem um balanço nutricional negativo. Afeta vacas leiteiras de alta produção no primeiro mês após o parto e vacas de corte no terço inicial da gestação. Manifesta-se clinicamente por dispneia inspiratória com sibilos à auscultação do campo pulmonar. A determinação de corpos cetônicos na urina ou no soro é utilizada para a confirmação do diagnóstico.
 - (B) Ocorre em condições de manejo que produzem um balanço nutricional negativo. Afeta vacas leiteiras de alta produção e de corte no 1º terço da gestação. Manifesta-se clinicamente por sinais neurológicos ou por uma síndrome debilitante com gradual perda de apetite. A anemia macrocítica hipocrômica observada no hemograma é utilizada para a confirmação do diagnóstico.
 - (C) Ocorre em condições de manejo que produzem um balanço nutricional negativo. Na maioria dos casos, afeta bovinos machos confinados. Manifesta-se clinicamente por sinais respiratórios. A determinação de corpos cetônicos na urina ou no soro é utilizada para a confirmação do diagnóstico.
 - (D) O tratamento da cetose consiste na administração de penicilina na dose de 20000 UI/kg de peso corporal, durante sete dias.
 - (E) Ocorre em condições de manejo que produzem um balanço nutricional negativo. Afeta vacas leiteiras de alta produção no primeiro mês após o parto. Manifesta-se clinicamente por sinais neurológicos ou por uma síndrome debilitante com gradual perda de apetite. A determinação de corpos cetônicos na urina ou no soro é utilizada para a confirmação do diagnóstico.
- 22 Sobre a hipocalcemia pós-parto em bovinos, é correto afirmar:
- (A) É conhecida como febre do leite, febre vitular ou paresia puerperal. Ocorre geralmente em vacas de alta produção leiteira, 48h após o parto. Clinicamente, caracteriza-se inicialmente por excitação, ataxia e dispneia, seguidas por decúbito esternal com a cabeça voltada para o flanco com posterior diminuição da consciência e coma. O tratamento, que deve ser imediato, com gluconato de cálcio confirma o diagnóstico.
 - (B) Deve ser realizado o tratamento somente após a confirmação do diagnóstico pela dosagem sérica de cálcio.
 - (C) É conhecida como febre do leite, febre vitular ou paresia puerperal. Ocorre geralmente em vacas de corte, 48h após o parto. Clinicamente, caracteriza-se inicialmente por excitação, ataxia e dispneia, seguidas por decúbito esternal com a cabeça voltada para o flanco com posterior diminuição da consciência e coma. O tratamento, que deve ser imediato, com gluconato de cálcio confirma o diagnóstico.
 - (D) É conhecida como febre do leite, febre vitular ou paresia puerperal. Ocorre geralmente em vacas de alta produção leiteira, 48h após o parto. Clinicamente, caracteriza-se por excitação, andar compulsivo e compressão da cabeça contra objetos.
 - (E) É conhecida como febre do leite, febre vitular ou paresia puerperal. Ocorre geralmente em vacas de corte, 48h após o parto. Clinicamente, caracteriza-se por excitação, andar compulsivo e compressão da cabeça contra objetos.



PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM
ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2019
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, DE 18 DE SETEMBRO DE 2018



- 23 Sobre a acidose ruminal em bovinos, é correto afirmar:
- (A) É causada pela ingestão excessiva de leguminosas ricas em proteína.
 - (B) Os casos agudos se caracterizam por valor de PH do fluido ruminal igual ou menor que 6,0.
 - (C) A acidose ruminal crônica latente tem como consequências: laminite, paraqueratose das papilas ruminais, polioencefalomalácia e abscessos hepáticos.
 - (D) Os casos de acidose ruminal crônica latente se caracterizam por valor de PH do fluido ruminal igual ou menor que 6,5.
 - (E) A acidose ruminal crônica latente tem como consequências: laminite, paraqueratose das papilas ruminais, polioencefalomalácia e pneumonia intersticial.
- 24 Sobre a intussuscepção do intestino delgado em equinos, é correto afirmar:
- (A) O tratamento da cólica causada por essa alteração é clínico.
 - (B) Quando a obstrução intestinal é total, ocorre um quadro caracterizado por dor leve que desaparece após a administração de analgésico, sem refluxo à sondagem nasogástrica e sem alterações à palpação retal.
 - (C) Quando a obstrução intestinal é total, ocorre um quadro caracterizado por dor moderada a severa que não regride após a administração de analgésico, com refluxo constante à sondagem nasogástrica e com distensão de alças do intestino delgado à palpação retal.
 - (D) Essa alteração faz parte do mesmo grupo da compactação do intestino grosso.
 - (E) Está geralmente associada à presença de lipomas pedunculados no mesentério do intestino delgado.
- 25 Sobre as plantas tóxicas de interesse pecuário para ruminantes, que ocorrem na amazônia, é correto afirmar:
- (A) *Arrabidaea bilabiata* ocorre na várzea e afeta o sistema digestivo.
 - (B) *Ipomoea carnea* subespécie *fistulosa* ocorre em locais temporariamente inundados, como margens de rios e lagoas, córregos e baixadas úmidas, e afeta o sistema nervoso, produzindo desequilíbrio, hipermetria e tremores de intenção.
 - (C) *Ipomoea asarifolia* ocorre nas margens de rios e lagoas, nas praias marítimas, em terrenos abandonados e nas margens de estradas. Afeta o coração, causando morte súbita.
 - (D) *Brachiaria* sp. causa fotossensibilização primária.
 - (E) *Palicourea marcgravii* ocorre nas regiões de terra firme e faz parte do grupo das plantas nefrotóxicas.
- 26 A mastite é uma enfermidade multifatorial de grande importância para a pecuária de leite, uma vez que acarreta sérios prejuízos econômicos decorrentes da diminuição da secreção láctea ou da perda total desta capacidade, além de representar importante problema de saúde pública. Sobre essa enfermidade em ruminantes, analise as afirmativas abaixo.
- I A mastite clínica é o tipo predominante das infecções intramamárias, mas não pode ser detectada por meio de observações visuais do úbere ou do leite, porque ambos apresentam uma aparência normal.
 - II Existem duas fontes principais de infecção em mastite: o úbere infectado e o meio ambiente. As infecções importantes são aquelas que persistem facilmente no úbere, principalmente *Streptococcus agalactiae* e *Staphylococcus aureus*.
 - III O *California Mastitis Test* (CMT) é amplamente utilizado nas condições de campo em bovinos, sendo um dos testes mais práticos e populares para o diagnóstico de mastite clínica.
- Está(ão) correta(s)
- (A) I e II, apenas.
 - (B) I e III, apenas.
 - (C) II, apenas.
 - (D) II e III, apenas.
 - (E) I, II e III.



PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM
ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2019
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, DE 18 DE SETEMBRO DE 2018



27 De acordo com o Programa Nacional de Erradicação de Brucelose e Tuberculose, analise as afirmativas abaixo.

- I É obrigatória a vacinação de todas as fêmeas das espécies bovina e bubalina, na faixa etária de três a oito meses, utilizando-se dose única de vacina viva liofilizada, elaborada com amostra 19 de *Brucella abortus* (B19).
- II É proibida a vacinação contra brucelose de machos de qualquer idade.
- III Fêmeas submetidas a teste de diagnóstico de tuberculose no intervalo de quinze dias antes até quinze dias depois do parto ou aborto, cujos resultados sejam negativos, deverão ser retestadas entre sessenta e noventa dias após o parto ou aborto, obedecendo a um intervalo mínimo de sessenta dias entre testes.

Está(ão) correta(s)

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.
- (E) III, apenas.

28 Sobre a meningoencefalite bovina causada pelo Herpes Vírus Bovino tipo 5, analise as afirmativas abaixo.

- I Esta enfermidade afeta, principalmente, bovinos jovens e que passaram por algum tipo de estresse.
- II Os animais afetados apresentam sinais clínicos caracterizados por anorexia, corrimento nasal/ocular e sialorreia; além de sinais nervosos característicos das lesões cerebrais e de tronco encefálico.
- III No estudo histológico do sistema nervoso central, é importante a presença de corpúsculo de Negri.
- IV Podem ser considerados diagnósticos diferenciais a polioencefalomalácia, a raiva e a listeriose.

Está(ão) correta(s)

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) IV, apenas.
- (E) I, II e IV.

29 A pododermatite infecciosa é a principal causa de claudicação em pequenos ruminantes, sendo responsável por prejuízos econômicos importantes, tais como a redução do consumo de forragens, do ganho de peso, da produção de leite e/ou infertilidade; fatores que favorecem o descarte prematuro dos animais. Sobre essa enfermidade, analise as afirmativas abaixo.

- I Também chamada de *footrot*, está entre as enfermidades podais mais frequentes entre caprinos e ovinos. Trata-se da infecção da pele do interdígito e da lâmina sensitiva do casco, provocando claudicação severa e prolongada. É causada pela ação sinérgica das bactérias *Dichelobacter nodosus* e *Fusobacterium necrophorum*.
- II O sinal clínico mais comum é a claudicação. Casos graves, com lesões nos cascos anteriores, fazem com que os animais pastejem ajoelhados, o que leva à maceração e, conseqüentemente, à miíase esternal.
- III O diagnóstico clínico é feito pelas características da lesão, pelo aparecimento de surtos associados a épocas úmidas e quentes do ano e pelo caráter crônico e recidivante da doença.

Está(ão) correta(s)

- (A) I e II, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.



PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM
ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2019
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, DE 18 DE SETEMBRO DE 2018



30 As infecções do umbigo ocorrem na primeira semana de vida, em diferentes espécies animais, porém são mais frequentes em bovinos. Além do umbigo, podem ocorrer infecções do úraco, da veia umbilical ou da artéria umbilical e, secundariamente, infecções de outros órgãos. Sobre esse assunto, considere as afirmativas seguintes.

- I Das infecções secundárias, a mais frequente é a artrite, na qual o animal apresenta claudicação de um ou mais membros. Em alguns casos, não apoia o membro afetado; há aumento de volume da articulação comprometida. Os animais que sobrevivem podem apresentar diversos graus de claudicação, deformação articular e atrofia muscular.
- II o umbigo está aumentado de volume e edemaciado, com exsudato seroso ou purulento e apresenta dor à palpação. Quando há miíase, a inflamação é mais acentuada, há sangramento e observam-se larvas no local. O bezerro pode estar deprimido e febril, perde peso, isola-se do rebanho e permanece deitado por longos períodos.
- III É fundamental evitar as infecções e as miíases umbilicais. Para isso, recomenda-se o tratamento do umbigo dos recém-nascidos com solução de iodo e produtos larvicidas.
- IV A imunidade passiva não faz parte do esquema de profilaxia dos animais e o uso de antibioticoterapia é uma prática essencial para a sobrevivência dos neonatos afetados.
- V Ocasionalmente, alguns animais apresentam meningite ou endocardite.

Estão corretas

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) I e IV, apenas.
- (E) I, II, III e V, apenas.

31 Sobre a linfadenite caseosa, analise as afirmativas abaixo.

- I É uma enfermidade infectocontagiosa de caráter crônico, causada pela bactéria *Corynebacterium pseudotuberculosis*. Afeta principalmente ovinos e caprinos, mas tem sido descrita em outras espécies, incluindo bovinos e equinos.
- II O exame físico revela aumento de um ou mais linfonodos superficiais (parotídeo, retrofaríngeo, submandibular, pré-femoral e poplíteo). Esses linfonodos apresentam-se firmes à palpação, tornando-se flutuantes à medida que a doença evolui. Os abscessos localizados em um ou mais linfonodos contêm exsudato purulento de consistência caseosa e de coloração amarelo-esverdeada, envolvido por uma cápsula fibrosa.
- III Animais com feridas são facilmente infectados, porém os micro-organismos podem penetrar com a pele intacta, ocorrendo através do contato direto com secreções infectantes, equipamentos de tosquia, baias de contenção e fômites. Outras vias de contaminação, como digestiva e respiratória, também são possíveis.
- IV A infecção no homem é possível, sendo doença ocupacional de tosquiadores, pois a contaminação ocorre por meio de feridas e se caracteriza por linfadenite de curso prolongado e recidivante.
- V Geralmente, a doença exerce poucos efeitos no estado geral dos animais, a menos que se generalize, podendo ser encontrada também em órgãos internos.

Estão corretas

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II, III, IV e V.
- (E) III e IV, apenas.



PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM
ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2019
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, DE 18 DE SETEMBRO DE 2018



- 32 A hemoncose é uma doença parasitária importante que acomete ovinos, caprinos e bovinos. Esta enfermidade é provocada por nematoide do gênero *Haemonchus* e ocorre preferencialmente em regiões tropicais e subtropicais. Sobre esse assunto, é correto afirmar:
- (A) O achado clínico que mais chama a atenção é o edema submandibular, que vem acompanhado sempre de uma severa anemia, perdas de peso e apetite, finalizando com desidratação e morte.
 - (B) Esses nematoides habitam o intestino delgado dos animais e provocam anemia severa pela vigorosa sucção de sangue. A evolução da doença depende do número de vermes e da habilidade do animal para compensar perdas agudas ou crônicas de proteínas plasmáticas, hemoglobina e outros constituintes do sangue.
 - (C) Não é possível considerar como diagnóstico diferencial da hemoncose as deficiências nutricionais de Cobre e Cobalto.
 - (D) Os achados de necropsia são carcaça esbranquiçada, gelatinização dos depósitos de gordura, anasarca e presença de grande quantidade de parasitos, facilmente vistos no intestino delgado. A parede do intestino apresenta-se hiperêmica, podendo haver coágulos sanguíneos nas mucosas.
 - (E) A diarreia é o achado clínico mais importante na hemoncose e provoca a morte dos animais pelo elevado grau de desidratação.
- 33 Sobre o garrotilho, analise as afirmativas abaixo.
- I É uma enfermidade contagiosa e aguda que ocorre em equinos, asininos e muares, caracterizada por inflamação mucopurulenta das vias aéreas superiores e linfadenite com formação de abscessos, particularmente, nos linfonodos submandibulares e retrofaringeos.
 - II O agente chega às vias aéreas por inalação e, ocasionalmente, por via oral. Adere-se ao epitélio nasal e da orofaringe pela ação de uma proteína de superfície e invade o tecido. Após a penetração na mucosa, chega aos linfonodos regionais por via linfática e inicia a abscedação.
 - III É causado por *Streptococcus equi* e ocorre pelo contato direto de animais sadios com animais doentes e pode ocorrer, também indiretamente, através de tratadores que lidam com os animais ou através de alimentos, água e fômites contaminados.
 - IV Os animais apresentam temperatura elevada, acompanhada de anorexia, depressão e corrimento nasal seroso, passa a purulento e posteriormente apresenta aspecto grosso e amarelado. Pode haver tosse com eliminação de grandes quantidades de exsudato.
 - V As anormalidades hematológicas durante a fase aguda da doença consistem em leucocitose com linfocitose que alcança o seu pico quando os linfonodos abscedam. Uma hiperfibrinogenemia é caracterizada tanto na forma aguda quanto na crônica da doença.

Estão corretas

- (A) II, III e IV, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II, IV e V, apenas.
- (D) III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV, apenas.



PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM
ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2019
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, DE 18 DE SETEMBRO DE 2018



- 34 Várias doenças são capazes de interferir nas etapas iniciais da cadeia produtiva dos bovinos, como a diarreia neonatal bovina. Esta enfermidade tem distribuição mundial e decorre da interação de fatores como a imunidade, o ambiente, a nutrição e a infecção por diferentes micro-organismos com potencial patogênico. Sobre esse assunto, analise as afirmativas abaixo.
- I Os agentes etiológicos mais comumente envolvidos podem ser bactérias (*Escherichia coli*, *Salmonella* spp. e *Clostridium perfringens*), vírus (Rotavírus e Coronavírus) ou protozoários (*Eimeria* spp. e *Cryptosporidium* spp.), juntamente com parasitos gastrointestinais. Muitas vezes, esses agentes aparecem associados, atuando de forma sinérgica para o agravamento do quadro clínico.
 - II A diarreia está sempre associada a fatores predisponentes que envolvem condições de manejo, higiênico-sanitárias e nutrição dos animais. Os animais saem do útero, um ambiente estéril, para um meio ambiente contaminado. Considerando que, devido à anatomia da placenta da vaca, há transferência de imunidade da mãe para o feto, estes nascem totalmente imunizados aos agentes patogênicos do ambiente. Logo, a resistência dos bezerros aos agentes envolvidos na diarreia depende da capacidade da mãe em transferir esta imunidade através da placenta.
 - III *E. coli* é uma enterobactéria, gram-negativa presente na flora normal dos animais. Sob determinadas condições, torna-se patogênica.
 - IV A infecção pelo coronavírus ocorre no primeiro mês de vida. O agente infecta as células das vilosidades intestinais, especialmente do intestino delgado e cólon, levando à atrofia e, em consequência, à diarreia por má absorção.

Estão corretas

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e IV, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) I e IV, apenas.
- (E) I, III e IV, apenas.

- 35 Sobre as enfermidades podais em bovinos, analise as afirmativas abaixo.

- I A higiene precária das instalações, o excesso de umidade, a utilização de cascalhos nas vias de acesso ou dentro dos estábulos e a presença de irregularidade nos pisos não são considerados possíveis fatores ambientais que predispõem às lesões nos cascos dos bovinos.
- II Os principais fatores predisponentes envolvidos nas enfermidades podais de origem infecciosa podem estar relacionados à aquisição de animais sem o acompanhamento técnico e à introdução de bovinos nas fazendas, sem seguir uma quarentena adequada.
- III A pododermatite séptica é uma inflamação difusa ou localizada no corium laminar, geralmente acompanhada de necrose ou abscesso solear. As lesões estão, em geral, localizadas na sola, mas podem se estender para a muralha do casco. Sua etiologia está relacionada com complicações sépticas secundárias à doença da linha branca, úlceras de sola e pinça, erosão de talão ou lesões traumáticas. Produz diferentes graus de claudicação, de acordo com a extensão da lesão.

Está(ão) correta(s)

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.
- (E) III, apenas.



**PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM
ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2019
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, DE 18 DE SETEMBRO DE 2018**



- 36 O parto normal é de suma importância para se manter a eficiência reprodutiva, pois transtornos neste período podem comprometer tanto a vida do neonato como o retorno à ciclicidade da gestante. Para melhor compreensão e assistência ao parto nos ruminantes e equídeos, é correto afirmar:
- (A) A via fetal óssea tanto da vaca quanto da égua é formada pelos ossos ílio, ísquio, púbis e pelas primeiras vértebras coccígeas, que constituem a pelve.
 - (B) Na vaca, a placenta assume a produção de progesterona já ao redor de 120 dias de gestação.
 - (C) O parto após o parto dura de 15 a 90 minutos na égua; por sua vez, a não expulsão placentária após 12 horas do parto na vaca é considerada uma patologia.
 - (D) Na égua, um método para prever o momento do parto se dá pela medição da concentração elevada de íons cálcio na secreção mamária, já que 80mg/dl associa-se a um feto maduro, enquanto valores menores do que 12mg/dl estão associados à imaturidade fetal.
 - (E) Os sinais do parto na vaca ocorrem quando se dá o afrouxamento das articulações e ligamentos da pelve, indicando o começo da fase de dilatação da via fetal ou de insinuação.
- 37 O termo distocia significa dificuldade em expulsar o feto do útero e pode ter origem materna e fetal. As distocias de origem materna são aquelas que ocorrem por anomalias pélvicas, vulvares, vaginais e também por atonia uterina; enquanto as de origem fetal têm como causa problemas de estática e malformações fetais. Com base nesse conhecimento, é correto afirmar que
- (A) a abertura insuficiente da cérvis de primeiro grau é aquela na qual o feto não consegue insinuar-se, pois esta abertura é de dois a três dedos.
 - (B) a atonia uterina secundária ocorre quando a musculatura do útero não se contrai, a despeito de todo o preparo para o parto.
 - (C) a manobra obstétrica denominada versão consiste em alterar a apresentação longitudinal posterior para a longitudinal anterior.
 - (D) nas distocias por apresentação transversa ventral deve-se proceder ao diagnóstico diferencial com gestação gemelar.
 - (E) a atitude anômala de flexão da articulação escápulo humeral é responsável por lacerações simples ou graves na vaca.
- 38 A fase inicial da vida de qualquer ser vivo é crucial para o seu desenvolvimento futuro e não seria diferente com os equídeos. A partir do nascimento até 36 meses de vida, o equino é considerado potro; após esse período, ele deverá possuir condições para o desenvolvimento de atividades físicas e reprodutivas, levando em consideração seu desempenho físico e metabólico, necessitando portanto de que a atenção nesta fase inicial seja redobrada. Diante dessas informações, é correto afirmar que
- (A) o potro começa a apresentar o reflexo de sucção após a primeira hora do parto.
 - (B) a ingestão do colostro estimula a motilidade gastrointestinal, facilitando a eliminação do mecônio, que deve ocorrer nas primeiras seis horas de vida.
 - (C) em geral o potro que não for capaz de ficar em pé e mamar num período de 3 horas deve ser considerado anormal.
 - (D) a frequência respiratória normal é de 60 a 80 mpm durante a primeira semana de vida.
 - (E) a absorção de imunoglobulinas (ig) pelo colostro diminui com o tempo, sendo que sua absorção máxima ocorre oito horas depois do parto.
- 39 A Transferência de Embriões consiste em obter embriões de uma fêmea doadora e transferi-los para fêmeas receptoras. Sua importância básica para a produção animal está na possibilidade de uma fêmea produzir um número de descendentes muito superior ao que seria possível fisiologicamente durante sua vida reprodutiva. Diante das atividades relacionadas ao emprego desta biotécnica na vaca, é correto afirmar:
- (A) A eCG é a gonadotrofina mais utilizada na superovulação de bovinos na atualidade, por ter a vida média curta.
 - (B) Nas doadoras sincronizadas com dispositivos intravaginais ou com implantes auriculares, o início do tratamento deve ocorrer, preferencialmente, no sétimo dia após a aplicação destes.
 - (C) A inseminação das doadoras superovuladas deve ser feita 2 a 3 vezes durante o estro, sendo a primeira a partir do momento em que mostram os primeiros sinais de cio, e as seguintes em intervalos de 8 e 12 horas após a primeira.
 - (D) Somente embriões classificados de 2 a 3 devem ser transferidos para receptoras por via transcervical.
 - (E) O intervalo entre duas superovulações consecutivas deve ser de, no mínimo, oito semanas.



**PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM
ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2019
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, DE 18 DE SETEMBRO DE 2018**



- 40 Patologias da gestação são, com moderada frequência, diagnosticadas em rebanhos bovinos e para isso é de suma importância o conhecimento e a fisiologia do processo gestacional nessa espécie, observando instituir as melhores formas profiláticas e terapêuticas requeridas. Além disso, é fundamental investigar o mais rápido possível as causas, visando ao restabelecimento e à fertilidade dos animais acometidos por essas patologias. Em razão desse quadro, é correto afirmar:
- (A) Nos casos de fetos enfisematosos, deve-se esvaziar o útero imediatamente, e, já que sua tração nem sempre tem viabilidade, indica-se geralmente uma fetotomia total seguida por um tratamento à base de lavagens uterinas e infusão de antibióticos.
 - (B) Nos casos de hidroalantoide na vaca, o abdome sofre uma distensão lenta, levando em torno de seis semanas para que seja diagnosticado.
 - (C) Nos casos de torção uterina, variando de 45 a 90 graus, passam a apresentar sinais de cólica, comprometendo a vida fetal, sem possibilidades de regressão espontânea.
 - (D) Nos bovinos, na maioria dos casos, o prognóstico em relação à futura fertilidade é bom, em se tratando tanto da mumificação quanto da maceração fetal.
 - (E) São características de mola hidatiforme na vaca aquelas em que, após a destruição do embrião, ocorre a formação de bolsas com conteúdo líquido.
- 41 O macho bubalino é considerado um animal fácil de adaptar-se e de ser condicionado às atividades de colheita de sêmen em vagina artificial, desde que o treinamento se inicie a partir dos 14-15 meses, pois nesse período os machos, sobretudo quando são criados juntos, manifestam comportamento sexual, destacando-se intensa atividade de monta uns nos outros, favorecendo com isso a colheita e o processamento laboratorial do ejaculado. Com base nessas informações, é correto afirmar:
- (A) A temperatura da vagina artificial para a colheita de sêmen do búfalo deve ser de 40°C.
 - (B) Os melhores resultados para congelamento do sêmen bubalino têm sido obtidos com os diluidores à base de TRIS e TES/TRIS.
 - (C) Antes de proceder à diluição do sêmen, é importante observar se o ejaculado e o diluente estão na mesma temperatura. No caso dos bubalinos, utiliza-se um banho-maria ajustado entre as temperaturas de 37 a 39°C.
 - (D) Após envasado, o sêmen é transferido para uma câmara fria, regulada entre 1 e 2 °C, devendo permanecer nesse ambiente durante 3 a 4 horas, constituindo no tempo de equilíbrio.
 - (E) O melhor método para envasamento do sêmen bubalino é a palheta fina de 0,25ml, cuja perda espermática durante o processo de congelamento e descongelamento não deve ultrapassar 20 a 30%.
- 42 A Inseminação Artificial em Tempo Fixo é uma realidade na pecuária nacional, pois sua utilização em larga escala tem proporcionado inúmeras vantagens que podem ser constatadas pela mudança no perfil desse rebanho em curto período de tempo. Os protocolos de IATF preconizam induzir a ovulação sincronizada em todos os animais simultaneamente, possibilitando que as inseminações e as prenhez se estabeleçam no início da estação de monta, diminuindo o período de serviço e aumentando a eficiência reprodutiva do rebanho. Em relação ao emprego dessa técnica, é correto afirmar:
- (A) O estrógeno pode estimular a liberação de gonadotrofinas independentemente da dose e das concentrações sanguíneas de progesterona.
 - (B) O cloprostenol é um análogo sintético de menor potência que as prostaglandinas naturais e funciona como agente luteolítico.
 - (C) A eCG é um hormônio que tem ação similar às do FSH e LH e seu uso é indicado em rebanhos com alta taxa de ciclicidade.
 - (D) O protocolo Ovsynch é indicado para vacas leiteiras e envolve duas injeções de um análogo de GnRH intercaladas por uma dose de PGF2alfa.
 - (E) Na IATF de bovinos de corte, aconselha-se a utilização do protocolo Ovsynch, modificado na estação reprodutiva favorável, e do protocolo com dispositivos contendo progesterona, por ocasião da estação desfavorável.



**PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM
ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2019
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, DE 18 DE SETEMBRO DE 2018**



- 4.3 Com relação ao ciclo estral, é correto afirmar:
- (A) Existem evidências de que, de modo geral, os machos das diferentes espécies domésticas não influenciam no desenvolvimento da sincronia de seus estados reprodutivos com os ciclos sexuais de suas respectivas fêmeas.
 - (B) A fase mais longa do ciclo estral na espécie bovina corresponde à fase proliferativa, caracterizada pelo aumento dos níveis de progesterona e manifestação comportamental característica desta fase.
 - (C) O ciclo estral de bovinos e bubalinos sofre influência do efeito dos diferentes níveis de luminosidade diária, determinando variações nos níveis séricos de gonadotrofinas, nestas espécies; portanto o fotoperíodo permite-nos reunir os animais domésticos em grupos que dependem de muita luz para o desencadeamento dos fenômenos relacionados aos seus respectivos ciclos sexuais e em outros que dependem do oferecimento de quantidades de luz muito reduzidas, para o mesmo propósito.
 - (D) Na Amazônia, a espécie equina sofre de maneira significativa a influência das estações em seu ciclo reprodutivo.
 - (E) Dentre os diferentes fatores ambientais que influenciam os ciclos sexuais das espécies bovinas e ovinas, a precipitação pluviométrica é o fator preponderante sobre as demais variáveis ambientais.
- 4.4 Com relação à esteroidogênese nas espécies bovinas e bubalinas, é correto afirmar que
- (A) os órgãos potencialmente com capacidade de produção de hormônios esteróides são: testículos, ovários, córtex adrenal, placenta e adeno hipófise.
 - (B) são exemplos de esteroides: androsterona, epiandrosterona, hidroxiprogesterona e prolactina.
 - (C) uma das possibilidades da obtenção de colesterol para a esteroidogênese é a desesterificação dos ésteres de colesterol.
 - (D) a via esteroidogênica conhecida como $\Delta 4$ é caracterizada pela ausência da progesterona.
 - (E) os hormônios sexuais (testosterona, estrógeno e progesterona) caracterizam-se por estimularem receptores celulares localizados na membrana celular.
- 4.5 Com relação ao ciclo estral, é correto afirmar:
- (A) A duração do cio pode estar condicionada ao escore de condição corporal (ECC) de cada fêmea, via de regra sendo maior quanto melhor for o ECC.
 - (B) De acordo com o tipo de ovulação, pode-se classificar as fêmeas domésticas, como aquelas que possuem ovulação espontânea, como é o caso das vacas, e aquelas que possuem ovulação induzida, tomando como exemplo, neste particular, as fêmeas da espécie caprina, dados a modalidade do pênis e o tipo de ejaculação de seus respectivos machos.
 - (C) Em decorrência do curto período de cio das búfalas, deve-se sempre optar pelo controle da ovulação, a fim de que se possa otimizar o uso do reprodutor.
 - (D) Dentre os vários fatores que determinam a duração do anestro pós-parto e o reinício da ciclicidade sexual, pode-se destacar como o mais importante as condições nutricionais em que esta fêmea pariu e iniciou a lactação.
 - (E) Em algumas espécies, a ovulação ocorre no início do estro, como é caso das éguas; em outras, durante o estro ou no final do estro; e em algumas, ainda, depois do estro, como observado nas fêmeas bovinas.
- 4.6 Sobre ciclo estral dos ruminantes e equídeos, é correto afirmar que o(as)
- (A) eCG, hCG, hMG e PRL são gonadotrofinas extra-hipofisárias presentes em diferentes fases do ciclo estral das vacas bubalinas e bovinas.
 - (B) ciclo estral compreende uma fase secretora, caracterizada por níveis crescentes de estrógenos, relacionada com o proestro e estro, e outra fase chamada luteínica, caracterizada por crescentes níveis de progesterona e que, por sua vez, está relacionada com a metaestro e diestro.
 - (C) mecanismo que controla a dinâmica folicular durante o ciclo estral depende, exclusivamente, da ação de hormônios oriundos do hipotálamo e da hipófise.
 - (D) final de uma das fases do ciclo estral, conhecida como fase progestagínica, deve-se ao significativo incremento dos níveis de prostaglandinas (PGF2 alfa) de origem uterina.
 - (E) modificações funcionais cíclicas dos ovários agem, de modo geral, em alterações morfológicas e funcionais dos órgãos sexuais, nas secreções dos hormônios do eixo hipotalâmico hipofisário gonadal, e ainda em modificações de ordem comportamental.



**PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM
ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2019
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, DE 18 DE SETEMBRO DE 2018**



- 47 Com relação às patologias ou sistema genital masculino, é correto afirmar:
- (A) Os ganhões que desenvolvem priapismo, com baixo risco de danos nos tecidos penianos, não devem preferencialmente sofrer nenhum tipo de intervenção, a fim de minimizar o desconforto advindo desta afecção, pois geralmente nestes casos o prognóstico é bastante favorável.
 - (B) Os estados de fimose, fratura peniana ou persistência do frênulo prepucial, em bovinos, são exemplos clássicos de impotência do tipo generandi.
 - (C) Os granulomas espermáticos podem ser considerados como uma reação inflamatória, geralmente ocasionada por fatores decorrentes de uma estase no fluxo espermático causada por má formação do conduto epididimário ou por processos adquiridos.
 - (D) Em geral, touros portadores de acrobustite, mesmo em quadros avançados, têm o prognóstico bastante favorável, em função da possibilidade de reconstrução cirúrgica do óstio prepucial.
 - (E) A deficiência no número ou na qualidade dos receptores de procura, localizados na glândula do pênis da maioria das espécies domésticas, tem pouca relação com a dificuldade no ato de copular de alguns touros e ganhões.
- 48 Com relação às patologias ou sistema genital feminino, é correto afirmar:
- (A) Dentre as patologias do desenvolvimento relacionadas às fêmeas, a hipoplasia ovariana é a de menor importância, dada a sua baixa frequência e o baixo potencial de transmissibilidade.
 - (B) Dentre as prováveis causas da anomalia conhecida como pseudo-hermafrodita masculino, está a deficiência na produção de 5 alfa redutase.
 - (C) Na espécie bubalina, as piometras constituem afecções de alto potencial comprometedor, visto que estão presentes na maioria dos pós-partos e possuem baixos índices de cura espontânea.
 - (D) Não existe a possibilidade de que uma fêmea seja considerada Freematin, uma vez que comprovadamente nasceu de um parto simples.
 - (E) Nas espécies bovina e bubalina, os cistos luteinizados apresentam como principais sintomas os estados de ninfomania e virilismo em fases distintas desta patologia.
- 49 No que se refere às placentas de bovinos, bubalinos e equídeos, é correto afirmar:
- (A) Com relação à distribuição das vilosidades do córion na formação das placentas das éguas e vacas, pode-se classificá-las como difusas e cotiledonárias, respectivamente.
 - (B) Do ponto de vista de eficiência na filtração e seleção de substâncias e micro-organismos, as placentas das éguas e vacas estão numa escala de eficiência ruim e muito ruim, respectivamente, enquanto do ponto de vista imunológico, quanto às transmissões de anticorpos para o feto, estão classificadas como boa e muito boa, respectivamente.
 - (C) A retenção de placenta só deve ser considerada quando ultrapassar o tempo limite de 6 e 24 horas, respectivamente, para éguas e vacas.
 - (D) As células gigantes binucleadas (BNGC), presentes no epitélio do córion endometrial das placentas de éguas, são responsáveis pela produção de progesterona e glicocorticoides.
 - (E) Não existe diferença no tempo gestacional entre primíparas bubalinas e bovinas, criadas nas condições amazônicas.
- 50 Sobre as piometras, é correto afirmar:
- (A) As piometras possuem uma íntima relação com o ciclo estral, estando diretamente relacionadas aos casos em que ocorre supressão do estro.
 - (B) Na espécie bovina, a terapia mais recomendada é a utilização de infusão uterina, associada com hormônio-terapia.
 - (C) Em vacas, dadas as particularidades morfológicas do útero, o prognóstico na maioria das vezes é favorável para esta afecção.
 - (D) Em éguas, geralmente as piometras estão associadas a obstruções que determinem dificuldades na eliminação das secreções uterinas.
 - (E) Via de regra, a opção pela histerectomia em vacas é o tratamento de eleição no tratamento desta afecção, visto que existem poucas possibilidades terapêuticas.